



Agrupamento de Escolas de Santo André

PLANO ESTRATÉGICO DE PROMOÇÃO DO EFP



**ENSINO E FORMAÇÃO
PROFISSIONAL**

PLANO ESTRATÉGICO DE PROMOÇÃO ENSINO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL

O Agrupamento de Escolas de Santo André assume, de forma clara e determinada, o compromisso de valorizar o ensino profissional como uma via digna de acesso ao mercado de trabalho e ao prosseguimento de estudos superiores.

O processo EQAVET será continuamente fortalecido, constituindo o referencial orientador da nossa ação.

Através de uma reflexão sistemática e da auscultação regular dos Stakeholders, serão identificadas e implementadas medidas corretivas ou de melhoria contínua.

A colaboração com instituições de ensino superior e com o setor empresarial será uma vertente central da nossa estratégia, fornecendo o equilíbrio necessário entre conhecimento teórico e experiência prática.

Esta sinergia permitirá construir uma oferta formativa sólida e uma orientação escolar e vocacional fundamentada e eficaz.

Condicionantes

- ✓ Ajustamento da Oferta Formativa às Necessidades do Mercado de Trabalho.
- ✓ Qualidade da Formação e dos Formadores.
- ✓ Avaliação sistemática da qualidade da formação e investimento na formação contínua de formadores.
- ✓ Insuficiente Monitorização e Avaliação de Resultados
- ✓ Articulação entre Educação, Formação e Emprego.
- ✓ Baixa Atratividade da Formação Profissional

Desafios:

- Acompanhamento eficaz e contínuo das mudanças do mercado de trabalho.
- Dificuldade em adaptar a oferta formativa em tempo útil às novas profissões emergentes.
- Garantir atualização permanente dos formadores (pedagogia, tecnologia, setor específico).
- Padronizar e certificar boas práticas pedagógicas.
- Superar a resistência à mudança de práticas pedagógicas tradicionais.
- Definir indicadores mensuráveis e alinhados com os padrões EQAVET.
- Integrar sistemas de qualidade internos
- Identificar e acompanhar perfis de risco de exclusão social.
- Combater estigmas culturais e sociais associados à formação profissional.
- Garantir acesso equitativo a equipamentos e conectividade digital.
- Capacitar formadores e formandos em competências digitais.
- Integrar tecnologias digitais de forma pedagógica e não apenas técnica.
- Estabelecer e manter redes de colaboração entre centros de formação, empresas e serviços públicos.
- Avaliar o impacto efetivo das parcerias na empregabilidade.
- Alterar a perceção pública de que a formação profissional é “menos prestigiada”.
- Melhorar os percursos de progressão académica e profissional (ex: ensino superior, reconhecimento de competências).
- Envolver a comunidade e as famílias na valorização do EFP.



Oferta Educativa

1. Definir como prioridades formativas as áreas da: Manutenção Industrial, Logística e Saúde.
2. Adaptar metodologias, percursos e horários a diferentes perfis de formandos.
3. Facilitar a progressão escolar (acesso ao ensino superior) e profissional (acesso ao mercado).
4. Garantir o acesso a grupos vulneráveis, com apoios e adaptações necessárias à certificação de nível 4.
5. Responder a necessidades reais do mercado de trabalho local, regional e nacional.

Operacionalização

- Aferir junto das empresas, entidades de administração local e IEFP as taxas de colocação, na área do perfil de formação dos alunos e as necessidades de mercado.
- Criar planos anuais de formação contínua para os professores/formadores.
- Aderir a comunidades de prática profissional (intercâmbio entre as universidades, centro de formação profissional e empresas locais).
- Criar um sistema interno de qualidade com ciclos PDCA (Plan-Do-Check-Act).
- Realizar auditorias internas e autoavaliações anuais.
- Diagnosticar perfis de risco à entrada (ex: socioeconómicos, culturais).
- Criar planos individuais de acompanhamento psicopedagógico.
- Formalizar protocolos com empresas para visitas técnicas.



-
- Promover "dias abertos" com profissionais e empresários.
 - Participar e realizar feiras de formação e emprego com testemunhos de ex-formandos e entidades empregadoras.
 - Candidatura à Acreditação Erasmus+ EFP para mobilidades regulares e simplificadas.

Avaliação

1. Aplicação de questionários de satisfação e avaliação a todos os intervenientes.
2. Elaboração de relatórios semestrais com análise de resultados.
3. Utilização de listas de verificação (*checklists*).
4. Produção de documentação complementar no âmbito da gestão documental EQAVET.

A Diretora do Agrupamento de Escolas de Santo André,

Maria Manuela de Carvalho Teixeira